ATA

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA. TRANSFORMADA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE PRESTAR ESCLARECIMENTOS AOS VEREADORES SOBRE AS DIMINUIÇÕES DE RECEITAS, DEMISSÕES E NOMEAÇÕES DE SERVIDORES LOTADOS NAS SECRETARIAS.

Às nove horas do dia quatorze de agosto de dois mil e doze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e doze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK**, Secretariado pelo Vereador **MANOEL NEVES DE MACEDO,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **FRANCISCO DE SOUZA CRUZ, IDINALDO CARDOSO DA SILVA, JANICE RIBEIRO COELHO, JOZIEL VANDERLEI DA SILVA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, MÁRIO MÁRCIO BRITO SAMPAIO, MASAMY EDA, MAURICÉLIO FERNANDES DE MELO, PAULO BASTOS LINHARES, ROSIVAL SOARES DE FREITAS, SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO e TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA.** Havendo Quórum Regimental, o Senhor Presidente sob a Proteção de Deus declarou aberta a Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e doze, **Transformada em Audiência Pública** com a finalidade de prestar esclarecimentos aos Vereadores sobre as diminuições de receitas, demissões e nomeações de servidores nas Secretarias Municipais. Em ato contínuo o senhor Presidente colocou para apreciação as **ATAS** dos dias 07/08/2012 e 08/08/2012, respectivamente, as quais foram suprimidas as leituras, em seguida **APROVADAS** em votação simbólica pelos Vereadores presentes. Não havendo a **Leitura dos Expedientes** e nem matéria para **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente informou a Audiência Pública marcada para esta data, atendendo Requerimento nº 032/2012 de todos os Vereadores. Em seguida convidou para compor a mesa: **a Senhora Cremildes Duarte Ramos** – Secretária Municipal de Economia, Planejamento e Finanças - SEPF; **Senhora Lucicleide Barreto de Queiroz** – Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoas - SMAG e o **Senhor Ipojucan Carneiro da Costa** – Secretário Municipal de Saúde - SMSA. O senhor **Presidente** passou a palavra a Secretária Municipal de Economia, Planejamento e Finanças **Senhora Cremildes Duarte Ramos** para fazer a exposição dos dados da arrecadação. Cumprimentou todos os presentes, disse se sentir muito tranquila em

relatar a atual situação do município com relação à **receita,** ressaltando que os dados que compõe essa receita encontram-se disponíveis nos sites oficiais com total transparência, contendo critérios para definição de coeficientes e de percentuais a serem distribuídos aos municípios. Quanto aos problemas que o Município vem enfrentando destacou a redução do Fundo de Participação do Município – FPM nestes últimos anos, justificando que é devido à crise nacional e mundial, pois a receita que compõe o FPM é basicamente do Imposto sobre Produto Industrializado – IPI e Imposto de Renda – IR, portanto a redução desse tributo afeta diretamente o município, o Tribunal de Contas da União – TCU é o responsável a definir o coeficiente para distribuição dos percentuais para cada município. A senhora Secretária continuou a sua defesa definindo o que é FPM *bruto* e o que é FPM *líquido, após* fazer um comparativo da oscilação *do FPM durante o período de 2006 a julho de 2012:* exercício de 2006 houve um crescimento na receita do FPM; em 2007 houve uma queda significativa, elegendo como primeiro *baque* para o município; em 2008 houve um crescimento, devido a uma liminar, o município conseguiu mantê-lo; em 2010 novamente o município foi penalizado com uma queda relevante; em 2011 novamente o FPM foi reduzido, mas a prefeitura manteve todos os serviços, serviços esses atestados e reconhecidos, mas sem recursos para cumpri-los, com isso se complicando, transferindo saldo negativo para o exercício seguinte. Como 2012 é final de mandato, o Prefeito tem exigências legais para cumprir e considerado pela Secretária como o momento mais crítico da Gestão, destacando fatores agravantes como dívidas acumuladas do exercício anterior para serem sanadas até 31 de dezembro do corrente ano, exigindo dos gestores das pastas adequações dentro da realidade do orçamento. A ordem segundo a Secretária é arrumar a gaveta, criando condições para não dificultar a próxima gestão, a legislação tem exigências a cumprir, não tendo alternativa a não ser ajustar as despesas do município. Lembrou que o que vem sustentando evitando uma crise maior na prefeitura é a receita proveniente de recursos próprios como o Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU e as taxas que o município cobra, salientou que apesar dessa receita não ser suficiente nem para pagar as despesas fixas do município, até porque um peso muito grande, segundo a Secretária, é as despesas fixas que são invariáveis, essa é a grande complicação para manter as contas em dias, destacou a Gestora da Pasta. **Questão de Ordem: Vereador Paulo Basto Linhares** comentou sobre a redução do IPI pelo Governo Federal, dizendo que quem é penalizado são os municípios pobres, exemplificando Boa Vista, em 31 de agosto do corrente, possivelmente com o retorno do IPI dos carros populares e da série branca, ou seja, haverá um aumento do FPM e também com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica, com esse aumento da receita qual a expectativa de Vossa Excelência sobre esse assunto? A Secretária informou que não está tendo uma sinalização do Governo

Federal, então a tendência é se manter nesse valor que está ou diminuir ou variar, até o momento não tem nenhuma definição. Com relação à Nota Fiscal Eletrônica todos os estudos indicam um crescimento em torno de vinte a trinta por cento de receita própria do Imposto Sobre Serviço - ISS, só que o resultado é somente após seis meses de sua implantação, apesar do Município ter antecipado para três meses, mas, mesmo assim o resultado esperado é a partir de janeiro de 2013. A senhora Secretária encerra colocando-se a disposição de todos para quaisquer esclarecimentos que se fizer necessário. **Questão de Ordem:** Vereador **Mauricélio Fernandes de Melo** cumprimenta e agradece a presença de todos, em especial os Secretários Municipais convidados para prestar os esclarecimentos, continua o Vereador, é de conhecimento que há algum tempo vem ocorrendo essas demissões e reduções do FPM, sabemos que esse momento seria inevitável, tomar atitude drástica que é penalizar esses servidores que estão na ponta (posto médico, posto de saúde, escolas, creches, serviço social) prestando serviços para a sociedade, o senhor Vereador tece comentários sobre a redução de 50 por cento do FPM no período de 2006 a julho de 2012, entende a situação financeira, mas, questiona a falta de esclarecimentos sobre os critérios utilizados nas demissões desses servidores. Pergunta ainda qual o impacto financeiro que foi gerando na folha de pagamento com as demissões, resolveu o problema? Haverá novas demissões? Se o Executivo se adequou a questão dos 54% com o pessoal e quais as atitudes a serem tomadas? Em resposta afirmou que este é um momento de adequações e esta situação ainda não está concluída, precisamos de mais tempo para fechar as contas do Prefeito Iradilson Sampaio, ressalta que a dívida é muito alta, o que temos é uma projeção do impacto financeiro, o objetivo é manter os serviços essenciais, declara a Secretária. O Vereador agradece. **Questão de Ordem**: **Vereador Joziel Vanderlei da Silva** parabenizou a Secretária Cremildes por estar conduzindo uma Secretaria importantíssima dentro do Município, e se tivesse acontecendo desde o primeiro mandato do Executivo, com certeza a Gestão estaria muito bem representada. Continua o Vereador, em 2009 foi votado um Projeto de Lei do Executivo que dispõem sobre a renovação e a modificação do código tributário, e pergunta a Secretária qual foi o aumento do imposto arrecadado em 2010 após aprovação do referido projeto? E se ao assumir a Pasta já sabia que o município estava fora da Lei de Responsabilidade Fiscal pelo aumento de salário que ultrapassava a margem de 64,5%. A Secretária informa que não tem dados deste período em mãos, somente de 2012, ressaltando que em outra oportunidade enviará para esta Casa, que mesmo com a queda do FPM permaneceu o mesmo número de servidores elevando assim o percentual, mas encontrava-se nesta faixa do limite máximo que é de 54%, concluiu a Secretária. O Vereador salientou que fica claro para a sociedade que o número de munícipes cadastrados é muito alto e muito pequeno o

número de contribuintes aptos e com os impostos em dias, então isto mostra que o projeto aprovado em 2009 gerou um grande índice de inadimplência dos munícipes. Em seguida encerra agradecendo dizendo-se satisfeito com as respostas. **Questão de Ordem:** Vereador **Mauricélio Fernandes de Melo,** a título de esclarecimento, direcionando ao Vereador Joziel, informa que foi aprovado o Projeto de sua autoria, com assinatura de todos os vereadores em 2009, o Plano de Parcelamento Tributário, objetivando isentar os contribuintes com débitos anteriores de juros, multas e honorários, então as inadimplências existentes não é por falta de oportunidades e que nos exercício de 2010 e 2011 renovamos o mesmo Projeto, a pedido dos contribuintes. O Senhor **Presidente** questionou que no discurso do Vereador Joziel responsabiliza ou julga esta Câmara de irresponsável por ter aprovado um Código Tributário discordando dessa declaração pelo fato desse projeto ter sido discutido por representantes da sociedade e vereadores, apesar da sua ausência, e que essa reforma tributária foi votada com a maior consciência e maior responsabilidade. **Questão de Ordem: Vereador** Rosival Soares de Freitas se diz indignado com o Vereador Joziel, com todo respeito, por parecer ser o único defensor da população, Boa Vista é uma capital que tem uma economia fragilizada, não está estabilizada, depende de recursos federal, a demanda que é colocada neste município é muito maior que a sua capacidade de arrecadação e de promover essa arrecadação, portanto não podemos responsabilizar de forma generalizada, temos que discutir as ideias e compartilhar as responsabilidades, a imprensa e a população cobra desta Casa, achando que somos omissos, o Prefeito é que é o Gestor, sabe onde cortar entende que há uma necessidade de explicar a sociedade, por isso é que os Senhores estão aqui, nesta Casa falamos, denunciamos, indicamos, não estamos em silêncio, mas infelizmente as coisas ficam aqui dentro, diz ainda que encerra este mandato consciente de todas as suas ações foram a favor da população com muito respeito, conclui o Vereador agradecendo a todos. Em resposta o vereador Joziel comenta que quando passavam nesta casa vários projetos, sendo o único que não concordava com os projetos, era uma defesa por não concordar com o que vinha do Poder Executivo, cita o exemplo do projeto do Código Tributário que estava defasado há 10 anos, não poderia ser analisado, discutido em poucos dias, são essas atribuições que se referiu, concluiu o Vereador. **Questão de Ordem: Vereador Paulo Basto Linhares** perguntou a Secretária Cremildes Ramos, se o Governo do Estado tem repassado a parte do IPVA, que durante muito tempo ficou em atraso, a Secretária responde que a prefeitura tem recebido normalmente, conforme cronograma. E os Bancos, Cartórios, operadora de cartão de crédito, a prefeitura tem buscado outra forma de arrecadação? A Secretária responde que todos esses grandes devedores não pagam administrativamente, vai para a justiça, ressalta que a fiscalização tem feito um trabalho muito eficiente nestas

cobranças. Mas existe uma perspectiva de recuperação de crédito, concluiu. O Vereador agradeceu, dizendo-se satisfeito com a resposta da Secretária. Não havendo Vereadores inscritos para a Secretária de Finanças, O Senhor **Presidente** passa a palavra a **Senhora Lucicleide Barreto de Queiroz** – Secretária Municipal de Administração e Gestão de Pessoas – SMAG, cumprimentou a todos, parabenizando a Casa pelo convite a sua Pasta, com objetivo de discutir as dificuldades que o Executivo vem enfrentando e as decisões tomadas pelo Senhor Prefeito Iradilson Sampaio. Informou que distribuiu aos Vereadores um "encarte" com a evolução do que está sendo feito na SMAG de comum acordo com Excelentíssimo Senhor Prefeito e a Senhora Secretária de Economia, Planejamento e Finanças, após a leitura da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS e seus anexos, colocou-se a disposição para os esclarecimentos necessários. **Questão de Ordem: Vereador Joziel Vanderlei da Silva** pediu licença ao Senhor **Presidente** para usar a tribuna, dirigiu-se a Secretária falando das reduções das receitas e das demissões do quadro de pessoal da Prefeitura com até vinte anos de serviços comprovado em documento entregue a todos os Vereadores, relatou ainda que tem uma denúncia para fazer a Senhora e a todos os Vereadores presentes. A Prefeitura terceirizou uma empresa de prestação de serviço do Piauí, sem licitações, aproveitando um pregão eletrônico, se a Prefeitura está no processo de demissões, de redução da folha de pagamento para cumprir a lei de responsabilidade fiscal, e ao mesmo tempo contrata uma empresa terceirizada para contratar os servidores exonerados. Então veja bem, continua o Vereador, como está à gestão da sua secretaria, considero a mais importante dentro do município. Pergunto: quanto é que custa um profissional afastado pela prefeitura e contratado pela SERVI SAN SERVIÇOS LTDA? Qual o valor mensal dessa empresa? E quem é o responsável por essa empresa? Tem servidores que não recebeu o salário de julho de 2012, mas os da empresa contratada já receberam. **Senhora Lucicleide Barreto de Queiroz - Secretária da SMAG:** Com relação à forma de contratação da empresa terceirizada indicou a Procuradoria Geral do Município para discursão. A procuradoria buscou forma de contratar uma empresa com tais serviços, para cortar gastos com pessoal. Para essa empresa foram contratados os serviços de vigilantes e serviços de limpeza com todo material, por isso aproveitamos todo o corpo funcional dessas áreas anteriormente lotados no quadro da Prefeitura. A empresa efetuou o pagamento dos funcionários, mas a prefeitura até o presente momento não efetuou o pagamento a empresa. A Prefeitura deve a essa empresa R$ 1.340.000,00 (um milhão trezentos e quarenta mil reais) e esse dinheiro não vai entrar no nosso limite com gasto com o pessoal, concluiu. **Questão de Ordem: Vereador Mauricélio Fernandes** concordou com as colocações do Vereador Joziel, tendo em vista que como a Secretária de Administração é de sua responsabilidade saber o valor pago a empresa contratada.

Salientou o aumento de salários de alguns servidores recontratados tendo em vista que neste momento de crise a ordem é economizar e não onerar. Solicitou ainda que fosse revisto todas essas demissões e os critérios utilizados. **Secretária de Administração:** garantiu que a SERVI SAN é uma empresa idônea, portanto apta a contratar; estamos fazendo adequações em todas as Secretarias com objetivo de atender o percentual prudencial que é de 51% para podermos cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, e cumprir a exigência do Ministério Público em extinguir todos os Contratos Temporários, exceto os serviços essenciais (hospital e escolas). **Questão de Ordem: Vereador Joziel Vanderlei da Silva,** afirmou aos Vereadores que na próxima Seção entrará com o pedido de uma CPI para investigar a sua Secretaria, na qual considera que está havendo muitas injustiças com todas essas demissões. **Secretária** disse que concorda com a CPI. Comunicou que encontra-se em fase de conclusão o Edital do concurso para todas as área da Secretaria de Saúde, como também para a Secretaria de Educação, nas áreas de professor e monitor, encerrou informando ainda que possivelmente haverá novas demissões. **Questão de Ordem: Vereador Paulo Basto Linhares** perguntou qual a previsão para a Prefeitura pagar todas as rescisões contratuais dos servidores "Contrato Temporário" que foram demitidos? **Secretária** informou que normalmente paga-se somente o saldo de salário, mas a Secretaria de Finanças atendendo solicitação do Ministério Público iniciou o pagamento cronologicamente partindo de 2006, de todas as rescisões, incluído as dos aposentados. **Questão de Ordem: Vereador Idinaldo Cardoso da Silva** informou que recebeu denuncias que a SMSA não pagou também as rescisões. O Senhor **Ipojucan Carneiro da Costa – SMSA** cumprimentou a todos, comunicou que dentro do seu entendimento na Prefeitura não paga-se rescisão contratual para contratos precários, existe o aviso com antecedência. Disse ter encontrado a Secretaria de Saúde em uma situação um tanto delicada, tanto do ponto de vista de disponibilidade de orçamento e de financeiro para implementar as ações que são de responsabilidade do gestor da saúde neste Município. Apresentou um estudo realizado pela sua equipe das despesas que não foram honradas desde o exercício de 2010. Comentou ainda que para a Secretaria de Saúde cumprir com resto a pagar precisaríam de 31 milhões até 2011. Então por essas contas dá para perceber que nosso orçamento é insuficiente e, muito desses novos processos não tem disponibilidade financeira para honrar tais compromissos, com relação à folha de pagamento, não é diferente, até hoje não cumprimos com a sua totalidade. Considerou que a discussão foi focada nas demissões, se o critério é justo ou não, eu posso dizer a vocês que é muito difícil não praticar injustiça nessa hora. No Hospital setenta por cento dos servidores contratados são temporários, da Atenção Básica oitenta por cento são temporários. Informou aos presentes que os recursos da Prefeitura e da saúde é tripartite (federal, estadual e

municipal), hoje contamos com dois recursos o Federal e Municipal. O estadual não tem contribuído como deveria, deixando muito a desejar prejudicando o andamento de todos os setores da saúde do município. Sugeriu ao Vereador Joziel Vanderlei que é da base do Governo que agende comigo e minha equipe uma audiência para discutirmos a questão da folha de pagamento, pelo menos dos médicos do Hospital Santo Antônio que hoje encontra-se altíssima. **Questão de Ordem: Vereador Idinaldo Cardoso da Silva** informou que tomou conhecimento sobre novas contratações na sua Pasta, gostaria de saber se isso é verdade. E se caso contrário a Secretaria estaria em melhores condições financeira. O Senhor **Secretário** considerou que a comunicação é um pouco complicada, não faltam medicamentos, temos dificuldade em manter e honrar compromissos com os fornecedores. Os nossos problemas não vão se resolver a curto e a médio prazo, ressaltou. Somos todos responsáveis por isso, inclusive a Câmara de Vereadores, como os senhores são fiscalizam o Poder Executivo, poderiam ter feito uma gestão mais incisiva no sentido de legalizar esses vínculos precários que temos hoje, compreendo que é um dos problemas centrais da Prefeitura, esse vínculo precário, ou seja, que nós tanto necessitamos para prestar os serviços que temos, são de relevância para a saúde da população. **Questão de Ordem:** Vereador **Joziel Vanderlei,** elogiou o Secretário **Ipojucan,** indagou se a Secretaria do Estado de Saúde tem repassado algum medicamento para o Hospital Santo Antônio. O Senhor Secretário confirmou o repasse, informando também fornecer alguns medicamentos, em contrapartida. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** Boa Vista/RR, 14 de agosto de dois mil e doze.

Braz Assis Behnck
Presidente

Manoel Neves de Macedo
1º Secretário